



Balanço Final - EUROPEERGUID

A Fundação Alentejo, numa perspectiva de afirmação da sua dimensão europeia e numa lógica de reflexão permanente em torno das questões associadas ao desenvolvimento da qualidade na sua intervenção no domínio da educação e formação de adultos, participou no projecto ***EuropeerGuid: European Peer Review in Guidance and Counselling in Adult Vocational Education and Training – Lifelong Learning Programme: Sub-Programa Leonardo da Vinci***, que decorreu ao longo do período entre 2010 e 2012.

Este projecto, de carácter transnacional, envolveu parceiros nacionais (CECOA-Centro de Formação para o Comércio e afins, o Instituto do Emprego e da Formação Profissional) eslovenos (Slovenian Institute for Adult Education) finlandeses (Ministério da Economia e do Emprego da Finlândia e o Keuda Vocational College) e franceses (CIBC Artois Ternois- Centre Interinstitutionnel de Bilan de Compétences Artois Ternois). A participação activa da Fundação Alentejo como parceiro neste projecto decorreu da actividade que tem vindo a desenvolver através das suas estruturas, como o Centro de Recursos em Conhecimento, o Centro Novas Oportunidades e outros dispositivos ao serviço da educação e da qualificação do Alentejo.

Procurando concretizar as recomendações europeias presentes na EQARF - European Quality Assurance Reference Framework – de modo a que os sistemas de educação e formação dos países europeus se desenvolvam segundo os mesmos princípios de transparência e qualidade, consagrando assim um instrumento comum de desenvolvimento e monitorização de práticas e metodologias inseridas nos sistemas educação e formação - o Projecto

Europeerguid teve como principal objectivo implementar a aplicação da metodologia Peer Review (Revisão por Pares) na análise dos dispositivos de Orientação e Aconselhamento no domínio do Acolhimento, Diagnóstico e Encaminhamento de adultos no âmbito da intervenção das estruturas que se encontram vocacionadas para a definição de respostas formativas deste público. A Revisão por Pares é uma metodologia de avaliação realizada por “Pares” – indivíduos de estatuto igual - que combina avaliação externa com auto-avaliação. Baseia-se na experiência profissional e na *expertise* dos Pares e estimula um processo de aprendizagem mútua entre estes e a instituição objecto desta Revisão.

O papel da Fundação Alentejo neste projecto traduziu-se em dois níveis de acção: um nível mais operacional e um outro de reflexão em torno das suas práticas associadas à intervenção na educação e formação de adultos. O primeiro nível de acção implicou a dinamização e execução de tarefas inerentes à disseminação das etapas e dos resultados do projecto nas redes locais, regionais e nacionais de educação/formação, através da criação e dinamização de um website de promoção do Projecto, além da produção de materiais de divulgação.

Por outro lado, uma das etapas do projecto consistiu na aplicação da metodologia, a título experimental, nos dispositivos de Educação e Formação de Adultos das instituições parceiras no projecto. Este facto constituiu uma oportunidade para o CNO da FA reflectir sobre aspectos da dinâmica a partir da qual se realiza o Acolhimento, Diagnóstico e Encaminhamento de adultos. Esta etapa decorreu na Fundação Alentejo, entre os dias 16 a 18 de Maio de 2012 e contou com a participação do Dr. Dejan Dravec (PEER TRANSNACIONAL - Eslovénia) e da Dra. Lurdes Pratas Nico (PEER NACIONAL) na qualidade de PEERS EXTERNOS, além da colaboração dos PEERS FACILITADORES de todo o processo (Hugo Rico e Raúl Rasga) que ao realizarem a formação em Lisboa, em Novembro de 2011, ficaram

habilitados para desempenharem as funções de PEER EXTERNO quer a nível nacional, quer a nível internacional.

Em termos processuais, o relatório de auto-avaliação elaborado pela equipa do CNO constituiu-se como ponto de partida para esta reflexão. A partir do *European Peer Review Manual for Educational and Vocational Guidance for Adults* – documento de referência adaptado pelos parceiros eslovenos para este projecto – o relatório de auto-avaliação foi elaborado pela equipa do CNO, e identificou 2 áreas de qualidade da sua intervenção a serem analisadas segundo a metodologia PEER REVIEW:

- a) Área 4 – Guidance Process (Processo de Orientação, Diagnóstico e Encaminhamento);
- b) Área 6 – Information and promotion (Divulgação e informação).

A reflexão em torno destas duas áreas de qualidade permitiu-nos organizar uma série de evidências que, de alguma forma, justificaram o nosso trabalho e sustentaram uma análise detalhada por parte dos PEERS EXTERNOS.

Em termos de implicações para a Fundação Alentejo, podemos distinguir cinco tipologias de contributos que decorrem da participação neste projecto:

- a) Por um lado, a participação da FA neste projecto reforçou a sua dimensão europeia enquanto operador no domínio da educação e formação. O EuroPeerGuid pretendeu desenvolver e aplicar a metodologia de avaliação “Peer Review” - já testada em vários países europeus nas diferentes modalidades e ofertas de educação/formação profissional - à educação de adultos, particularmente ao trabalho desenvolvido nos Centros Novas Oportunidades ao nível da fase de Orientação, Diagnóstico e Encaminhamento de adultos. O “Peer Review” pretende ser um instrumento de avaliação das organizações de educação/formação de adultos, sendo a Fundação Alentejo um dos parceiros que testou a metodologia desenvolvida por esta rede de europeia em Maio de 2012;

- b) A nível da Educação e Formação de Adultos, a FA acrescentou prestígio, viu reconhecido o seu bom trabalho no âmbito deste projecto, e obteve um estatuto de pioneira na aplicação da metodologia em Portugal, reforçando o papel pró-activo que tem desempenhado em questões associadas à garantia da qualidade para a Educação e Formação;
- c) No âmbito do processo de certificação da FA pela DGERT no domínio da Formação de Adultos – processo actualmente em curso – a participação neste projecto pode contribuir para um parecer positivo da candidatura da FA, podendo constituir-se como um aspecto que induza a uma discriminação positiva tendo em conta a natureza e os impactos do projecto;
- d) O projecto EUROPEERGUID contemplou um período de formação de Pares provenientes da parceria do projecto, entre os quais dois colaboradores da FA (Raúl Rasga e Hugo Rico), permitindo a aquisição de competências para aplicar a metodologia da Revisão por Pares. Este é um aspecto importante na medida em que o projecto permitiu ainda a capacitação de recursos humanos afectos, dotando-os de novas competências;
- e) É importante também notar que a presença e os contributos dos Pares Externos, principalmente do Dr. Dejan Dravec, trouxeram um manancial de sugestões que podemos tornar realidade no âmbito de uma intervenção centrada na Orientação, Diagnóstico e Encaminhamento de Jovens e Adultos, assim como no plano da Promoção e da Divulgação da oferta formativa:

Na perspectiva de que a ALV deverá ser um processo contínuo, o Dr. Dejan Dravec sugere que o processo de Orientação seja encarado, não como uma etapa inicial, pontual ou posterior aquando da necessidade de reformulação, mas sim como um plano de longo prazo que envolva o adulto e o comprometa, valorizando os adquiridos por via informal, e assegurando desta forma, o apoio ao longo do percurso, tendo em vista a avaliação da sua satisfação nos diversos momentos e respostas em que se envolve, tal como Dravec defende no seu relatório final da visita PEER REVIEW: **“o processo deve ser orientado de forma holística, por forma a permitir aos técnicos a construção, em conjunto com os clientes, de planos mais alargados que contemplem não apenas única via/modalidade de educação. Desta forma, ser-lhes-á possível ter uma relação mais próxima e abrangente relativamente ao desenvolvimento do percurso educativo e profissional dos seus clientes”**

Um outro aspecto que mereceu atenção foi a questão da Informação e Promoção das actividades junto do público-alvo. Uma das sugestões remete para a necessidade de construção de um plano de informação/promoção a 2-3 anos. Este plano deverá contemplar diferentes sub-planos, de acordo com os públicos-alvo (targets): desempregados (a diferenciar em função das idades), imigrantes, idosos, reclusos, pessoas com deficiência e incapacidades, etc... A utilização de meios de divulgação adaptados ao público: Net para os jovens, SMS e Facebook para divulgação de ofertas formativas. Em simultâneo torna-se necessário valorizar novos públicos a atender aos seus interesses e necessidades: universitários e seniores, por exemplo, recorrendo à criatividade dos jovens que mais facilmente poderão fazer chegar a mensagem a outros jovens. Dravec afirma no seu relatório que **“os técnicos apontaram propostas para realização de actividades de promoção que deveriam ser incrementadas, como por exemplo, as redes sociais, internet, facebook, e mensagens para TM. Atendendo a que os jovens são o principal público-alvo, talvez esta abordagem promocional (tendo em vista futuros planos promocionais) se possa ainda tornar mias proactiva, por exemplo, através de vídeos no Youtube, facebook website, flashmobs, etc, os quais mais facilmente chegam aos jovens. A instituição deveria desenvolver planos por períodos de tempo determinados e enfatizar a segmentação das acções em função dos grupos-alvo (jovens, desempregados, pessoas mais velhas, trabalhadores, imigrantes, pessoas portadoras de deficiência, etc). Este plano deveria incluir também a promoção da educação informal, uma vez que esta é a parte mais importante da aprendizagem ao longo da vida, bem como as competências adquiridas por via informal. Embora as questões financeiras se imponham cada vez mais , a instituição não deve desistir das suas actividades promocionais, tanto mais que detém recursos tecnológicos e jovens alunos criativos que podem ajudar no desenvolvimento de novas abordagens, mais criativas e menos dispendiosas, de se aproximar dos diferentes grupos-alvo”**

1. Finalmente, de destacar o facto de o projecto ter conseguido concretizar os objectivos estipulados, a saber:

1. Transferir e adaptar a metodologia da Revisão por Pares à Orientação e Encaminhamento de Adultos na Educação e Formação Profissional – transferir e adaptar a metodologia ao encaminhamento de adultos;
2. Promover a formação de Pares provenientes dos países da parceria do projecto;
3. Testar a metodologia em 10 Centros de Orientação e Encaminhamento de Adultos na Educação e Formação Profissional;
4. Disseminar os resultados do projecto de forma a enfatizar as potencialidades da metodologia como uma ferramenta de garantia (e desenvolvimento) da qualidade da formação.

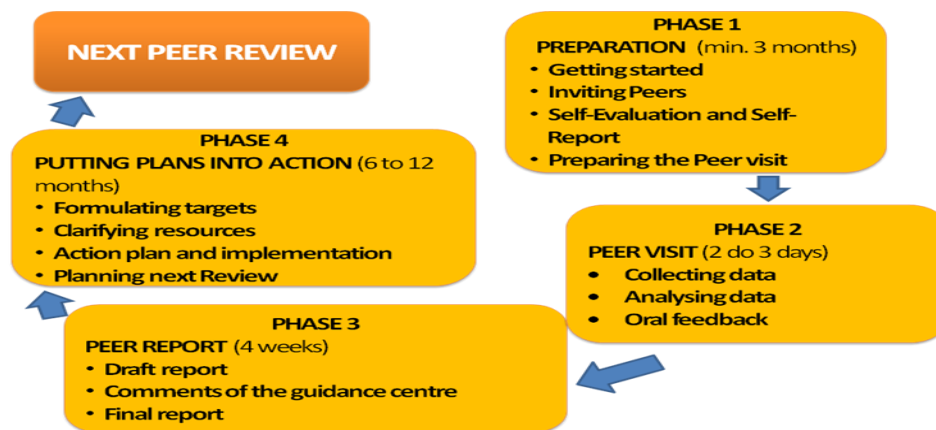


Fig. 1 - Esquema representativo de um processo PEER REVIEW